

A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO CLIMA NOS SITES BRASILEIROS

Ingrid de Souza Siqueira (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro)
 Aline Chaves Intorne (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Orientador)
 E-mail: 202111220049@pq.uenf.br, aline.intorne@ifrj.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Visto que a mídia tem a capacidade de fomentar assuntos no cotidiano da população, o Acordo de Paris Sobre o Clima (ONU, 2015) determina a importância do acesso a informação e a educação para que as metas do Desenvolvimento Sustentável sejam atingidas. Por isso, nosso objetivo foi investigar como os jornais e revistas online mais lidos do Brasil discutem mudança climática. A pergunta é relevante porque quase metade da população brasileira acredita no discurso da mídia (REUTERS, 2022), inclusive professores que debatem o assunto com seus alunos e/ou que usam de reportagens para debater assuntos da atualidade em sala de aula (MENEZES, 2019).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

- Globo.com
- O Globo
- Folha de SP
- BBC News
- Metrôpoles
- Estadão



**Aquecimento Global
Emergência climática
01/01/2023 e 31/03/2023**

**Autor
Citação
Assuntos**

Análise de Bardin

- 1- Cita o termo em um contexto não ambiental
- 2- Cita o termo em um contexto ambiental
- 3- **Tem a intenção de alertar ou explicar o tema**
- 4- Ações/falas de políticos/ativistas
- 5- Contextualiza a problemática em um cenário ambiental

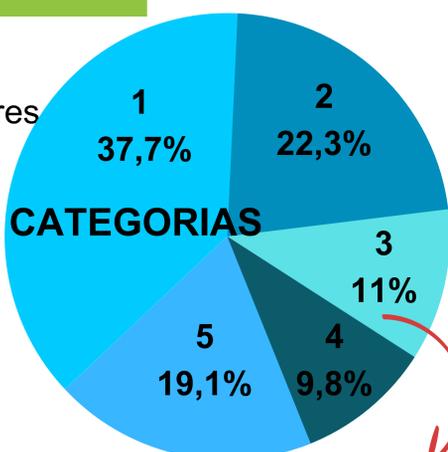
Autores
Cientistas ou órgãos do clima
Assuntos explorados
Conteúdo
Responsabilização da problemática

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

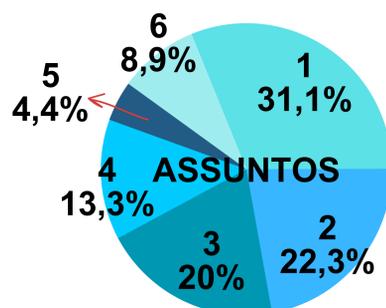
408 matérias

78% jornalistas e escritores
 17,7% pesquisadores
 3,4% entrevistas

42,65% citam órgãos ou cientistas do clima



45 matérias



- 1- eventos extremos
- 2- novas tecnologias e abordagens
- 3- gases do efeito estufa
- 4- aumento da temperatura
- 5- derretimento polar
- 6- outros

Conteúdo	Autores
42,2% papel do homem 88,2% alerta dos perigos 60% responsabilização da sociedade	55,6% jornalistas e escritores 13,3% pesquisadores 31,1% por jornalistas científicos
Disponibilidade da mídia de trazer assuntos científicos para o cotidiano	Aprofundamento e especialização da mídia em assuntos científicos

Faz refletir sobre o papel que cada setor da sociedade tem na problemática climática e na resolução da mesma

88,8% citam órgãos ou cientistas do clima **Valorização da Ciência**

Como encontrado por Dudo *et al.* em 2011, e já alertado há anos por Gerbner (1987), o espaço pra ciência na mídia ainda é limitado. Mas, podemos dizer que há sinais de mudança desse cenário e estudá-lo pode aprimorar a prática e ajuda a entender os impactos que o discurso da mídia gera no público.

4. CONCLUSÃO

Diante disso, conclui-se que o espaço para o debate do clima na imprensa traz diversas questões que podem ser levados para a sala de aula e debatidos de forma interdisciplinar. Esses achados servirão de base para a elaboração de uma proposta de educação climática e divulgação científica voltado para professores do ensino básico.

5. REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. 2011. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.
 DUDO, A; *et al.* 2011. Science on Television in the 21st Century: Recent Trends in Portrayals and Their Contributions to Public Attitudes Toward Science. **Communication Research**. 38(6) 754–777
 MENEZES, J. P. C. 2019. Inserção do tema educação em recursos hídricos por meio de jornais impressos. **RENCIMA**. 10(6): 203-204.
 REUTERS. 2022. Digital news report: Brazil. <https://www.reuters.com/world/americas/brazil-2021-inflation-highest-since-2015-central-bank-vows-tighter-policy-2022-01-11/>
 ONU. <https://brasil.un.org/pt-br/88191-acordo-de-paris-sobre-o-clima>